

Ano velho... ano novo

Passou tão depressa... Ou a terra está girando mais rápido e os relógios acompanhando (certamente não é isto!) ou nossa vida anda agitada demais (Isto, sim!). Nem vemos o tempo passar... Por assim dizer, saltamos de um Natal para outro, de um réveillon para outro, de um ano para outro...



Na virada do ano, temos mais nítida consciência do tempo. Pensamos no Ano Velho, que passou, bem ou mal, e no Ano Novo, que começa com tantas incógnitas e, dada a situação do país, com bastante pessimismo. Em termos mais pessoais, refletimos sobre o que o que fizemos ou não fizemos e firmamos novos propósitos... São os chamados votos de ano novo. Outra vez! Sim, porque, se pensarmos bem, geralmente são os mesmos da virada anterior... E é sobre isto esta breve reflexão.

Ano Velho

Aqueles votos de Ano Novo que fizemos na virada de 2016 para 2017, o que aconteceu com eles?

- estudar mais
- buscar melhor capacitação profissional
- saldar todas as dívidas
- poupar mais
- melhorar o relacionamento conjugal
- dar mais tempo à família
- reatar amizades
- disciplinar o uso da televisão, da Internet, do Facebook, do WhatsApp...
- deixar o vício (seja qual for)...
- etc.

Se somos cristãos e damos valor às conquistas espirituais, acrescentamos:

- ler e estuda a Bíblia com mais regularidade e profundidade
- orar mais
- frequentar uma boa igreja
- crescer na fé, no amor e na capacidade de ajudar pessoas e evangelizar...

Se no ano findo, frequentamos uma igreja, vale perguntar: que fizemos com tantos estudos bíblicos e sermões ministrados pelo pastor? Ouvimos tanto sobre:

- alegria
- santificação
- renovação espiritual
- fruto do Espírito

- relacionamentos
- finanças
- amor
- perdão
- compreensão
- testemunho
- evangelização...

As coisas melhoraram? O que mudou? Alcançamos vitórias? Você poderia dizer que, pela graça de Deus, você é melhor hoje do que no começo de 2017 ou antes?

- mais compreensivo?
- mais gentil?
- mais perdoador?
- mais paciente?
- mais amigo?
- mais presente e participativo na sua igreja?
- mais santo?

Tivemos todos um ano ou 365 dias para crescer, melhorar, fazer diferença! O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Filipos:

“Que o amor de vocês aumente cada vez mais em conhecimento e em toda percepção” (Fp 1.9).

E ao jovem Timóteo:

“Seja diligente nessas coisas... para que todos vejam o seu progresso” (I Tm 4.15).

Não estamos falando de circunstâncias adversas, incluindo perdas materiais, carência de recursos financeiros, enfermidade, morte de entes queridos. Tais circunstância causam muito sofrimento e tristeza, mas não “estragam” um ano, não o tornam um ano ruim, necessariamente. O apóstolo Tiago até escreveu:

“Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova de sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros” (Tg 1.2-4).

Nossa avaliação deve ser interior, não circunstancial. Priorizamos Deus a ponto de gastar tempo com a Palavra de Deus, com a oração, com a igreja e, assim, crescermos espiritualmente? Temos consciência de que Deus está em missão neste mundo (missio Dei) e que precisamos nos engajar na mesma (evangelizar e servir)? Afinal, somos “sal da terra” e “luz do mundo”. Somente à luz destas ponderações melhor podemos avaliar o Ano Velho, se foi bom ou ruim, e planejar o melhor para o Ano Novo.

Não podemos mudar o passado, mas...

É verdade: não podemos mudar o passado. O que fizemos, fizemos; o que não fizemos, não fizemos. Entretanto, podemos desejar um Ano Novo melhor, tanto para nós mesmos quanto para nossos queridos e nossa igreja. O Ano Novo poderá ser muito melhor se

levamos o Senhor a sério e o amamos “de todo o coração”, e ao próximo como a nós mesmos (Lc 10.27). Isto certamente implica em fazer aquelas coisas excelentes que falhamos em fazer perseverantemente no ano findo, aquelas coisas que mencionamos: estudo bíblico, oração, compromisso com o Reino de Deus e de Cristo, melhores relacionamentos, vitória nas tentações, mudanças, testemunho, ajuda, evangelismo...

Você é parte importante, um instrumento de Deus no contexto em que vive, seja família, igreja, escola, universidade, trabalho... O que acontece ali depende, em grande parte, de você, de cada um de nós! Não adianta simplesmente criticar, lamentar ou sonhar. Precisamos de oração e ação... Como se diz: *"Nada será melhor se você não for melhor!"* Vamos em frente, com a bênção de Deus! Feliz Ano Novo!

Pr. Éber César (eberlenzcesar@gmail.com)